

**SOBRE O PAPEL DAS METÁFORAS E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NA  
FORMAÇÃO DOS AFORISMOS DE AZERBAIJANO**

**ABOUT THE ROLE OF METAPHORS AND IDIOMS IN THE FORMATION OF  
AZERBAIJANI APHORISMS**

**SOBRE EL PAPEL DE LAS METÁFORAS E IDIOMAS EN LA FORMACIÓN DE LOS  
AFORISMOS AZERBAIJANÍ**

Fatima Mais VALIYEVA<sup>1</sup>

**RESUMO:** Neste artigo, abordamos o problema do uso de metáforas e expressões idiomáticas nos aforismos azerbaijanos e tentamos estudar sua essência. Metáforas e expressões idiomáticas ocupam um dos lugares mais importantes na formação e desenvolvimento dos aforismos azerbaijanos. Na condução da pesquisa, procuramos analisar os fatos, como o estado atual de nossos aforismos nacionais e suas características. A pesquisa mostra que as metáforas, assim como as expressões idiomáticas, têm uma ampla gama de possibilidades na linguagem. A autora do artigo mostra que as metáforas, seus diferentes tipos e expressões desempenham um papel importante na formação da emoção na fala, incluindo aforismos. Metáforas e expressões idiomáticas também têm um lugar especial na formação do vocabulário figurativo. Diferentes formas de metáforas e expressões idiomáticas são amplamente utilizadas em aforismos. De acordo com esses fatos, vários aforismos foram estudados no artigo. Durante a pesquisa, a autora obteve uma série de resultados científicos interessantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua azerbaijana. Aforismos. Emotividade. Vocabulário. Imagens

**ABSTRACT:** *In this article, we touched the problem of using metaphors and idioms in Azerbaijani aphorisms and tried to study their essence. Both metaphors and idioms occupy one of the most important places in the formation and development of Azerbaijani aphorisms. In conducting the research, we tried to analyze the facts, such as the current state of our national aphorisms and their characteristics. Research shows that metaphors, as well as idioms, have a wide range of possibilities in language. The author of the article shows that metaphors, their different types and idioms play an important role in the formation of emotion in speech, including aphorisms. Metaphors and idioms also have a special place in the formation of figurative vocabulary. Different forms of metaphors and idioms are widely used in aphorisms. According to these facts, several aphorisms have been studied in the article. During the research, the author obtained a number of interesting scientific results.*

**KEYWORDS:** *Azerbaijani language. Aphorisms. Emotionality. Vocabulary. Imagery.*

<sup>1</sup> Universidade Eslava de Baku, Baku - Azerbaijão. PhD em Filologia, Professor Associado, Departamento de Teoria e Prática de Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7081-5374>. E-mail: [veliyeva.veliyeva2018@mail.ru](mailto:veliyeva.veliyeva2018@mail.ru)

**RESUMEN:** *En este artículo, abordamos el problema del uso de metáforas y modismos en los aforismos azerbaiyanos y tratamos de estudiar su esencia y esencia. Tanto las metáforas como los modismos ocupan uno de los lugares más importantes en la formación y desarrollo de los aforismos azerbaiyanos. Al realizar la investigación, intentamos analizar los hechos, como el estado actual de nuestros aforismos nacionales y sus características. Las investigaciones muestran que las metáforas, así como los modismos, tienen una amplia gama de posibilidades en el lenguaje. El autor del artículo muestra que las metáforas, sus diferentes tipos y modismos juegan un papel importante en la formación de la emoción en el habla, incluidos los aforismos. Las metáforas y los modismos también tienen un lugar especial en la formación del vocabulario figurativo. Las diferentes formas de metáforas y modismos se utilizan ampliamente en los aforismos. De acuerdo con estos hechos, en el artículo se han estudiado varios aforismos. Durante la investigación, el autor obtuvo una serie de resultados científicos interesantes.*

**PALABRAS CLAVE:** *Idioma azerbaiyano. Aforismos. Emocionalidad. Vocabulario. Imágenes*

## Introdução

Um dos pontos interessantes que encontramos ao conduzir uma análise linguística-estrutural dos aforismos do Azerbaijão é o problema do uso de metáforas refletidas neles. Como nossos antecessores mostraram, a metáfora é propriedade da mente humana, que está sempre inclinada à figurativa, e é uma das categorias mais importantes e necessárias da linguagem. Sabemos que a linguagem literária é uma linguagem figurativa. Nesta linguagem, a palavra não se limita à expressão do pensamento, também está ativa na descrição figurativa de um ser objetivo. Aqui, a palavra atua como um meio de criar uma imagem na linguagem literária, dando uma avaliação subjetiva dos processos que ocorrem, expressando sentimentos sutis e profundos, imitando o gosto estético do ouvinte ou leitor, além de influenciá-la emocionalmente. Porque um dos significados de cada palavra polissêmica é real, e os outros são derivativos, secundários ou figurativos. Por exemplo, se pensarmos na palavra frio na expressão vento frio como uma palavra com um significado real, vemos que a palavra frio com o mesmo conteúdo em atitude fria ou combinações de visão fria tem um significado mais figurativo.

Metáforas são um dos fatores que aumentam a capacidade expressiva de uma língua e enriquecem seu vocabulário. Metáforas não só impedem a repetição na fala, mas também desempenham um papel importante na formação do vocabulário figurativo. Falando sobre a importância da metáfora da palavra na linguagem literária, vários pesquisadores escrevem: "[...] O significado figurativo de cada palavra cria uma certa imagem na linguagem. Várias formas de metáforas são amplamente utilizadas na ficção. Portanto, o estilo artístico é figurativo e

difere de outros estilos a esse respeito" (BAYRAMOV; MAHARRAMOV; ISKANDERZADE, 2015, p. 24-25).

Abordando o problema da relevância das metáforas na linguagem, figuras estilísticas em geral, lemos na pesquisa de Aytén Badalova (2008): "Esses dispositivos estilísticos se aplicam principalmente ao léxico (metáforas, expressões fraseológicas, etc.) e à sintaxe (características estilísticas de construções de sentenças, figuras sintáticas, etc.)" (p. 7).

## **Discussões**

Com base em todas as fontes e explicações acima, podemos dizer que a posição das metáforas na linguagem literária é muito importante. Ao mesmo tempo, durante a pesquisa e análise dos materiais que coletamos sobre os aforismos do Azerbaijão, vemos que em alguns dos exemplos que obtivemos, as palavras se tornaram metafóricas, afastaram-se de seus verdadeiros significados, ganharam novos tons de significado e aumentaram a qualidade da imagem, da emoção e da eficácia.

A palavra ouro, que é o primeiro componente da combinação de letras douradas usada no exemplo acima, tornou-se uma metáfora ao se afastar de seu verdadeiro significado nominativo. Ou seja, sabemos que o ouro é um metal não ferroso muito valioso. Na linguagem literária, no entanto, às vezes perde sua função nominativa e expressa um significado figurativo. Por exemplo, um anel de ouro (significado nominativo) - outono dourado (significado figurativo), brincos de ouro, homem dourado, etc.

Podemos ver que a palavra ouro é usada figurativamente em discurso figurativo no exemplo do grande poeta azeri Nizami Ganjavi. "Estas são as três regras de ouro da vida; comer menos, falar menos, doer menos" (ALIYEV, 1991, p. 46).

A palavra ouro usada na primeira parte da combinação de regras de ouro neste verso é completamente metafórica e permite uma concepção mais positiva. Em outras palavras, o efeito do conselho do poeta de comer menos, falar menos e ficar menos ferido parece mais forte com a participação da regra de ouro.

Vamos ver outro aforismo tirado do discurso do líder nacional Heydar Aliyev. "Estamos orgulhosos de termos mártires que sacrificaram suas vidas pela liberdade, e seu espírito sempre viverá em nossos corações".

Sabe-se que a palavra "estrada" tem uma ampla gama de desenvolvimento em nossa língua como uma palavra homônima e ambígua. Ou seja, enquanto a palavra "estrada" é usada

no verdadeiro sentido em combinações como a estrada terrestre e a estrada da montanha, é metafórica em combinações como o modo de vida e o modo de vida da mente.

Na combinação do caminho da liberdade usado no aforismo acima do discurso do líder nacional Heydar Aliyev, a palavra estrada tornou-se uma metáfora e criou novos tons de significado. Em outras palavras, ambos os componentes da combinação, a palavra liberdade e a palavra estrada, são palavras figurativas.

As duas palavras metafóricas juntas formaram a expressão de um conceito metafórico, que é um dos principais indicadores do papel insubstituível e da importância da metáfora na fala artística, incluindo a formação de aforismos. Também sabemos que a palavra *yol* em nossa língua tem um caráter homônimo como a raiz do verbo *puxar* (MUHAMMADI, 2017).

Vejamos o seguinte exemplo da obra de Shams Tabrizi, um dos poetas filosóficos do Azerbaijão.

*Ó meu coração órfão, pare de pensar tristemente... Cale a boca e seja paciente,  
Que meu Senhor peça o relato de suas lágrimas, e faça lícita para você* (GURBANOV, 2003, p. 75) (Nossa tradução).

A palavra órfão no primeiro verso das citações acima, na combinação do coração do órfão, tornou-se uma metáfora, afastando-se de seu verdadeiro significado e dando um novo significado à expressão indireta e emocionalidade do verso.

Porque a palavra "órfão" é um termo geral em dicionários explicativos, especialmente para pessoas que perderam um ou ambos os pais, bem como para outros seres. Curiosamente, a palavra "órfão" entre as pessoas de hoje tem significados diferentes, positivos e negativos, além de seu significado nominativo.

Como se pode ver, na primeira frase a palavra é mais humorística e positiva, enquanto na segunda frase é usada em um sentido crítico ou negativo.

O aforismo a seguir, que encontramos na obra do gênio Nasreddin Tusi, que tem uma posição e atividade únicas na história do Azerbaijão, também chama a atenção com o interesse do modelo metafórico. Se olharmos para esse exemplo, o que dissemos ficará um pouco mais claro. "[...] A chave para a felicidade e a infelicidade do homem, o volante da perfeição e da imperfeição, foi colocado à disposição de sua mente e vontade" (TUSI, 2005, p. 75). Se olharmos para o exemplo, podemos ver que o processo de metáfora ocorreu aqui em dois pontos diferentes, e a palavra nominativa serviu como expressão de um novo significado, tornando-se uma palavra figurativa. Assim, na combinação da chave para a felicidade e a infelicidade, bem como o volante da perfeição e imperfeição, duas palavras verdadeiramente significativas – a

chave e o volante – fora de sua expressão real, unidas a outros componentes e ganharam um novo significado dentro do texto.

Em outras palavras, as palavras-chave com o significado nominativo e o volante, combinadas com as palavras figurativas felicidade e infelicidade, perfeição e imperfeição, permitiram a formação de expressões que têm um significado figurativo e servem para fortalecer ainda mais as imagens do texto (GAHRAMANOV; DADASHZADE, 2005).

No aforismo tirado das obras de Khagani Shirvani, uma figura proeminente da literatura azeri, um poderoso mestre do gênero da poesia, vemos o uso de metáforas, ou seja, palavras figurativas.

*Khagani, se você tem uma boa mente, não se submeta ao poder, ao ouro e ao prestígio!  
Só tenha a consciência limpa para guiá-lo* (SHIRVANI, 2004, p. 482) (Nossa tradução).

Se olharmos para a análise linguística do verso, vemos que a palavra "consciência pura", que é usada no segundo verso, tem um significado figurativo. Porque a palavra limpar literalmente significa pratos limpos, pano limpo, e assim por diante. No entanto, uma consciência limpa não é algo que pode ser visto a olho nu. Ou seja, a palavra é usada aqui em sentido figurativo e em um sentido positivo (HASANOV, 2001). Isso pode ser ilustrado por outros exemplos. Embora seja possível perceber visualmente a pureza de uma placa em uma combinação de placa pura, percebemos a pureza de um nome em uma combinação de nome puro apenas através de nossa imaginação.

O seguinte estilo de expressão extraído das obras de Mammad Said Ordubadi (2005), que tem seu lugar na vida literária e cultural do povo azeri, também é muito interessante no estudo e a explicação do problema da metáfora. "... Um homem não pode ser um herói com a sua afiada espada, sua mente é que deve ser afiada" (RAHIM, 2006, p. 115).

No exemplo, vemos que a palavra afiada é usada em dois pontos diferentes - a nitidez da espada humana e a nitidez da mente. Como vimos no primeiro caso, a nitidez da espada é inteiramente verdadeira.

O aforismo "Meça o que você faz primeiro com as escamas da mente" (VURGUN, 2005, p. 58), desenvolvido nas obras de Qatran Tabrizi, a primeira figura proeminente da nossa literatura Divan, também desempenha um papel interessante no estudo do problema da metáfora nos aforismos azeri.

Assim, sabe-se que as escamas são um objeto concreto e têm um significado nominativo. Por exemplo, *traga as escamas para atirar batatas, bebê da lua*. No exemplo, as escalas de palavras têm seu verdadeiro significado. A palavra "escalas", que é o principal aspecto do segundo tipo de combinação de palavras, é usada figurativamente nas obras de Qatran Tabrizi.

Em outras palavras, o poeta significa que uma pessoa deve prestar atenção aos eventos ao seu redor, analisá-los corretamente e tomar uma decisão justa. Não é coincidência que haja um ditado entre as pessoas sobre a escala da justiça.

Palavras figurativas são uma das fontes mais importantes da formação de aforismos azeri (KAZIMOV, 2004). É interessante ver que os aforismos herdados das obras de artistas que vivem em diferentes períodos têm uma ampla gama de metáforas. Sabe-se que em relação ao 880º aniversário do grande poeta, filósofo e artista azeri Nizami Ganjavi, 2021 foi declarado o "Ano de Nizami Ganjavi" em nosso país. Nizami Ganjavi é um de nossos artistas que tem muitos aforismos, sábios ditados e conselhos em sua herança literária e artística. Muitos deles são amplamente utilizados entre as pessoas. Considere o seguinte exemplo de seu legado:

*Alguém cuja posição no mundo é desconhecida,  
Estradas fechadas não podem ir em linha reta.*

Quanto à análise linguística do verso, podemos dizer que uma palavra figurativa também foi usada neste exemplo. Assim, as estradas de cortina são formadas na forma do primeiro tipo de combinação substantiva. O fato de a estrada ser fechada está longe do verdadeiro significado. Em outras palavras, o rosto velado adquire um significado figurativo e expressa o significado de "secreto, misterioso".

No início do século XX, um dos mais fortes representantes da poesia lírica e filosófica do Azerbaijão, o poeta romântico Huseyn Javid, também usou vários tipos de metáforas. A abundância de expressões aforísticas e ideias sábias em sua herança literária requer referência frequente a ele no estudo de nossos aforismos nacionais. Vejamos o seguinte exemplo da obra do autor:

*Uma luz que pisca em cada escuridão,  
Toda realidade é um sonho* (Nossa tradução).

Uma das formas interessantes de metáfora é desenvolvida no exemplo. Pesquisas sobre metáforas afirmam que ela é criada transferindo o atributo de um objeto, ser ou evento para outro objeto, evento ou ser. Com base nesse fato, podemos dizer que, no exemplo, a frase figurativa e sábia foi formada transferindo o verbo "dormir" para o nome de um sonho abstrato.

Haji Zeynalabdin Tagiyev, que deixou sua marca na história do Azerbaijão como filantropo e patriota de pensamento avançado, também vive na memória com suas palavras instrutivas. Um de seus ditados, "Enterre-me sob seus pés, minha cabeça não sabe que seus pés sabem", é um exemplo muito interessante, instrutivo e que atrai a atenção. A metáfora também é usada neste exemplo. Assim, um aforismo interessante foi criado traduzindo o verbo humano "saber" na palavra "pé" (EFENDIYEVA, 1980).

Notamos que o discurso do líder nacional do nosso povo Heydar Aliyev continha aforismos ricos. Diferentes grupos de palavras foram usados na formação desses aforismos. Palavras figurativas são alguns desses exemplos. Estamos testemunhando o uso de uma palavra figurativa na declaração do grande líder: "A grande política não pode estar ligada a pequenas partes, pequenos interesses". Assim, sabemos que é impossível descrever verdadeiramente o escopo da política. Nesse sentido, o primeiro componente de uma grande união política é uma palavra figurativa. Ao mesmo tempo, o tamanho do lucro só pode ser imaginado. Portanto, o primeiro aspecto da combinação de pequenos lucros também é figurativo.

Ao realizar pesquisas, vemos que diferentes tipos de metáforas são amplamente utilizadas na formação de aforismos azeri. Um dos tipos interessantes de metáforas são os contrastes. Na linguagem literária, este termo é descrito como uma antítese. Lemos na pesquisa de Ayten Badalova sobre o estudo de anticorpos como figuras estilísticas: "A antítese é um dos eventos estilísticos que servem para fortalecer a ideia em obras de arte. A antítese é uma figura frequentemente utilizada em estilos artísticos e jornalísticos" (BADALOVA, 2008, p. 51-52). Notamos que a antítese é formada com base em contrastes, ou seja, antônimos. A antítese é amplamente utilizada em algumas partes dos aforismos do Azerbaijão. Mullah Veli Vidadî, uma das figuras mais conhecidas da nossa literatura, é um dos nossos artistas que viveram no século XIX e tem uma rica herança artística. No exemplo a seguir tirado de seu trabalho, observamos a presença de antíteses.

Caminhe com homens que são fiéis,  
É uma vergonha ser acompanhado de falhas,  
Ele se torna um covarde em um bom dia,  
Nunca olhe para você em um dia ruim, com o lado passado (VIDADI, 2004,  
p. 98) (Nossa tradução).

Quando olhamos para a análise linguística do parágrafo, vemos que aqui os lexemas do bem-mal, em contraste, criaram um contraste e levaram à formação de uma antítese que aumentou o impacto da amostra. Ou seja, os aspectos dependentes do primeiro tipo de combinações substantivos, dia bom e dia ruim, são os principais componentes criativos desse contraste.

Exemplos de antítese também são encontrados nas obras de Nizami Ganjavi. Prestemos atenção aos seguintes exemplos nas obras do poeta, que são usados nos seguintes sábios ditados: Então, chorar e rir são opostos aos antônimos léxicos. Usando-os em sua obra, o autor criou uma antítese e aumentou o impacto das imagens. Ao mesmo tempo, ambos os verbos combinam

qualidades humanas. Essas qualidades levaram à formação de uma metáfora ao serem transferidas para as palavras nuvem e prado.

Vejamos outro exemplo que encontramos nas obras do poeta:

*Haverá noite perto do dia?*

*Alguém já os viu juntos?* (Nossa tradução)

Neste exemplo, os antônimos dia e noite também contribuíram para a antítese.

Encontramos o tipo oposto de metáfora na obra de Hussein Javid. O poeta romântico conseguiu criar uma imagem interessante usando tais exemplos em suas obras.

*Estou procurando um belo espírito em belezas,*

*Acho que os amantes da alma são feios* (Nossa tradução).

As palavras bonitas e feias usadas no exemplo, sendo lexemas contrastantes, causaram um contraste artístico.

Abbasgulu aga Bakikhanov foi um dos excelentes iluministas do século XIX. Em seu legado nos deparamos com obras literárias e históricas. Em particular, muitas vezes encontramos exemplos instrutivos em seu legado, alguns dos quais pertencem ao rico sistema de aforismos azeri. Tipos de metáforas são amplamente usadas em seus ditados aforísticos. Deve-se notar também que exemplos de antítese têm um lugar especial em suas obras. Vejamos o seguinte verso do poema do autor "Firang Majlis":

*Um véu é desenhado sobre o bem e o mal*

*É uma pena ter vergonha dos outros* (Nossa tradução).

Durante a análise linguística do verso, vemos que os antônimos do bem e do mal formam uma antítese, e o artista o usa habilmente. O ditado instrutivo do poeta "Fazer o bem aos ímpios é como fazer o mal ao bem" também atrai a atenção com sua imagem, emoção e originalidade do uso de metáforas (BAKIKHANOV, 2005).

Um dos temas mais pesquisados e interessantes na linguística moderna do Azerbaijão é o problema das expressões idiomáticas. Até agora, as expressões foram parcialmente estudadas em nossa linguística. É interessante que elas e suas características nos aforismos modernos do Azerbaijão não tenham sido objeto de pesquisas separadas até o momento, apenas algumas obras de pesquisa abordaram certas nuances relacionadas ao tema. O que é uma expressão idiomática? O que significa idiomática em aforismos? Para responder a tais perguntas, vamos olhar para os seguintes fatos. Em primeiro lugar, expressões idiomáticas são um tipo de combinações de palavras fixas. Combinações de palavras fixas (combinações fraseológicas - F.V.) são estudadas na seção de fraseologia na linguística do Azerbaijão. Abordando o problema da formação de combinações fraseológicas, Salim Jafarov escreve:

Quando o próprio composto gramatical ou as palavras nele perdem sua mobilidade tornando-se figurativos, os meios de estabelecer conexões e relações entre as palavras tornam-se maçantes e tornam-se uma combinação de palavras fixas expressando um conceito (JAFAROV, 2007, p. 88) (Nossa tradução).

As combinações de palavras fixas são tão interconectadas que, quando as separamos, a expressão não pode expressar um significado específico. É como se as palavras com diferentes significados que compõem tais associações se unem de forma petrificada. Falando sobre o conceito de combinações de palavras fixas ou unidades fraseológicas na língua, Buludkhan Khalilov (2008) escreve: "Na fraseologia, cada expressão, cada frase é estudada sob o nome de uma unidade fraseológica" (p. 260).

Na linguística moderna do Azerbaijão, existem os seguintes tipos de combinações de palavras fixas estudadas no campo da fraseologia: expressões, frases, palavras sábias, provérbios e enigmas (BAYRAMOV, 1978).

Curiosamente, existem palavras tão sábias (aforismos - F.V.) Que por si só agem como uma combinação direta de palavras fixas e são ativos no enriquecimento da linguagem figurativa. O que é uma expressão idiomática? Respondendo à pergunta, deve-se notar que são combinações de palavras fixas que são equivalentes a uma palavra com um significado real e expressas com um significado figurativo. Essas expressões têm várias características. Nos aforismos do Azerbaijão, há um mercado coberto, pegando a bola, puxando os olhos, pendurando a venda, abrindo o coração, terminando, pegando o discurso, se apaixonando, colocando-se no lugar da raposa, morrendo e assim por diante (ABDULLAYEV; SEYIDOV; HASANOV, 2007). Estamos testemunhando o desenvolvimento de expressões.

Uma das expressões mais interessantes que encontramos durante nossa pesquisa é o aforismo "O futuro vai pegar aquele que esquece o passado" formado com a participação da expressão idiomática de pegar a bola. Se falarmos sobre o conteúdo geral do aforismo, podemos dizer que a principal pedra aqui é que ninguém, nenhum povo ou indivíduo deve esquecer seu passado, amigos e inimigos, modo de vida, tradições. Se uma nação ou um indivíduo se afasta de seu passado, considera seu inimigo um amigo, e seu amigo um inimigo, então ele enfrenta problemas maiores em sua vida futura. Em outras palavras, a expressão de pegar a bola aqui se afastou do seu verdadeiro significado do nome da bola e do verbo para pegar, e tornou-se uma expressão metafórica (HASANOV, 1979). E a expressão de pegar a bola é, de fato, um equivalente metafórico da noção de enfrentar situações e dificuldades mais intoleráveis.

Um dos mais sábios ditados que chamou nossa atenção durante a pesquisa é o aforismo, "Sobrancelhas levantadas". Se olharmos para o exemplo, vemos que o aforismo foi criado com a participação da expressão idiomática de chamar a atenção. A expressão de puxar os olhos, que é um componente fundamental da formação desta palavra sábia, que é usada entre as pessoas para descrever as pessoas incompetentes, em vez de incompetentes, é formada pelo significado direto do nome dos olhos e do verbo para tirá-la do significado e da gramática. O termo usado no aforismo é mais como o equivalente aos verbos para ser *incompetente*.

O aforismo "Esconder o Olho", que é usado entre as pessoas para contar mentiras, enganar, tentar enganar as pessoas à sua frente, foi de fato formado dando um novo significado ao termo do mesmo conteúdo. Não há dúvida de que cada componente da expressão vendado tem um significado diferente. Juntos, tornaram-se figurativos, idiomáticos e desempenharam um papel ativo no desenvolvimento de aforismos.

O aforismo a seguir na obra de Mammad Rahim, que tem um lugar especial na literatura do Azerbaijão, foi formado com a participação da expressão idiomática de dar vida.

*Eu vi minha vida com honra,*

*Darei minha doce alma pela verdade* (RAHIM, 2006, p. 224) (Nossa tradução).

A expressão idiomática de dar vida usada no exemplo atua como uma unidade fraseológica homônima em nossa língua. Em outras palavras, uma palavra com o mesmo conteúdo é o equivalente significativo tanto dos verbos viver e morrer. No verso acima, vemos que esta expressão corresponde ao verbo morrer. Vejamos outro exemplo: "A chuva dá vida à natureza". Nesta frase, a expressão idiomática de dar vida se manifesta como o equivalente às palavras para dar vida, para se manter vivo. No aforismo a seguir, nos deparamos com as obras do grande poeta azeri Samad Vurgun, o termo para dar vida é usado como o equivalente às palavras para dar vida, para se manter vivo.

*A música sempre deu vida à alma,*

*A música tira o coração de mil belezas* (VURGUN, 2005, p. 94) (Nossa tradução).

Muitas expressões aforísticas podem ser encontradas nas obras do filósofo-poeta da literatura azeri, o gênio Nizami. Vamos olhar para o seguinte sábio ditado tirado da obra do poeta:

Se puder, você pega o fardo de todos.  
O trabalho é a maior honra para o homem  
Se você se cansar também  
Seu fardo será suportado por toda a mão (ALIYEV, 1991, p. 76)  
(Nossa tradução).

Se prestarmos atenção a esse aforismo, veremos que no terceiro verso da expressão referente à exaustão, que é o equivalente aos lexemas da exaustão, é usado. No primeiro e quarto versos, o termo ligado a superar dificuldades e resolver o problema é usado como contrapeso. Como se pode ver, ambos os idiomas criaram condições para o surgimento de imagens no parágrafo, a prevenção de repetições inadequadas e o aumento do poder da palavra (HEYAT, 1990).

Um dos ditados mais interessantes entre os aforismos do Azerbaijão é "A beleza é o olho que chama a atenção". No início do nosso artigo, notamos que uma das expressões notáveis envolvidas na formação de aforismos é a capacidade de se apaixonar. Também é claro, a partir do exemplo, que o nome do coração e o verbo "fall" (do inglês, *fall in love*, se apaixonar) estavam conectados em termos de significado e gramática e tomaram uma parte ativa na formação do aforismo. As seguintes sábias palavras de Haji Zeynalabdin Tagiyev, que é sempre lembrado na história do Azerbaijão como um benevolente, filantropo, um homem que amava seu povo e nação, não poupou nada para o seu desenvolvimento, atrai a atenção com seu significado educacional. Ele costumava dizer:

Ganhe dinheiro, mas não perca sua honra.

O dinheiro vai embora, mas ele volta algum dia

A honra, porém, não vem...! (BASHIROGLU, 2012, p. 68) (Nossa tradução).

Se olharmos para a análise linguística do exemplo, vemos que a expressão de perder a honra está envolvida na formação desse aforismo. É sabido que honra não é algo que você perde. O termo aqui é completamente idiomático e serve para formar uma fala figurativa e emocional.

Com base em nossas comparações e análises, podemos dizer que expressões idiomáticas são ferramentas muito importantes no surgimento e enriquecimento dos aforismos. A linguagem artística formada devido a expressões sempre atrai atenção com sua expressão figurativa, emocional e eficaz. O uso de expressões idiomáticas impede a repetição na língua, permitindo que ela seja mais fluida e colorida.

## Resultados

Assim, resumindo nossas ideias, podemos dizer que a metáfora é formada na linguagem por vários meios, especialmente pelo fato de que as palavras se afastam de sua função nominativa e adquirem novos significados e desempenham funções diferentes. Nas palavras de T. Afandiyev, de fato, o significado figurativo pode ter um efeito profundo sobre a natureza da

palavra e mudar suas funções, movendo-a de um grupo léxico-semântico para outra categoria. Assim, palavras com significados semelhantes e não-sinônimos de acordo com seus significados nominativos podem se tornar palavras com significados semelhantes quando são metáforas.

Com base em nossa observação e leitura, podemos dizer que a frequência das expressões idiomáticas na literatura e na linguagem literária como um todo é maior do que em outros grupos de palavras. Em nossa opinião, seria interessante prestar atenção às seguintes opiniões de Salim Jafarov, a fim de comprovar o que dissemos. Salim Jafarov (2007) escreve: "O significado figurativo que desempenha um papel na formação de expressões é uma das características da ficção, especialmente a linguagem da poesia" (p. 95-96). Como vimos a partir de cima, de fato, expressões idiomáticas e metáforas em aforismos estão unidos em um sistema comum. Estimulam a formação um do outro.

## Conclusões

Em nosso artigo, discutimos brevemente várias questões relacionadas ao problema das metáforas e ao papel das expressões em aforismos. Não há dúvida de que este tema é muito interessante, profundo e rico. É claro que é impossível abordar todo o tema em um artigo. Continuamos nossa pesquisa nesse sentido e o faremos, também, no futuro. Porque o estudo do problema das metáforas e do uso de expressões em aforismos permite revelar as ricas possibilidades de expressão da nossa língua. Durante a análise, vemos que a mesma palavra pode se afastar de sua função nominativa e expressar significados diferentes - positivos e negativos. O estudo desse problema também pode ser avaliado como uma personificação objetiva da rica cultura espiritual do povo, sua abordagem aos eventos da vida.

## REFERÊNCIAS

ABDULLAYEV, A.; SEYIDOV, Y.; HASANOV, A. **Modern Azerbaijani language. Part IV. Syntax**. Baku: East-West, 2007. 424 p.

ALIYEV, S. **Man is behind his waist (Thoughts on life, universe, nature in N. Ganjavi's heritage)**. Baku: Yazıçı, 1991. 176 p.

BADALOVA, A. **Stylistic figures in literary language**. Baku: Nurlan, 2008. 212 p.

BAKIKHANOV, A. A. **Selected works**. Baku: Eurasia Press, 2005. 488 p.

BASHIROGLU, A. **Everyone's favorite (about H.Z. Tagiyev)**. Baku: Taknur, 2012. 111 p.

BAYRAMOV, A.; MAHARRAMOV, Z.; ISKANDERZADE, M. **Azerbaijani language and speech culture**. Baku: ULU, 2015. 236 p.

BAYRAMOV, H. **Basics of phraseology of the Azerbaijani language**. Baku: Maarif, 1978. 174 p.

EFENDIYEVA, T. **Lexical style of the Azerbaijani language**. Baku: Elm, 1980. 251 p.

GAHRAMANOV, C.; DADASHZADE, A. (Eds.). **Selections from the Azerbaijani classical literature**. In three volumes. Vol. I. Baku: East-West, 2005. 424 p.

GURBANOV, A. **Modern Azerbaijani literary language**. In two volumes. Vol. I. Baku: Nurlan, 2003, 450 p.

HASANOV, H. A. **Phraseology of the Azerbaijani language**. Baku: New Book Printing House, 1979. 66 p.

HASANOV, H. A. **Lexica of modern Azerbaijani language**. Baku: Maarif, 2001. 319 p.

HEYAT, J. **Azerbaijan oral folk literature**. Baku: Azerbaijan State Publishing House, 1990. 160 p.

JAFAROV, S.A. **Modern Azerbaijan language. Part II. Vocabulary**. Baku: East-West, 2007. 192 p.

KAZIMOV, Q. Sh. **Modern Azerbaijani language. Syntax**. Baku: Aspoliqraf LTD, 2004. 496 p.

KHALILOV, B. **Lexicology of modern Azerbaijani language**. Baku: Nurlan, 2008. 442 p.

MUHAMMADI, M. **Shams and Mevlana**. Baku: Baku Book Club, 2017. 96 p.

ORDUBADI, M. S. **Sword and pen**. The first part. Baku: East-West, 2005. 344 p.

RAHIM, M. **Selected works**. In two volumes. Vol. II. Baku: Eurasia Press, 2006. 368 p.

SHIRVANI, Kh. **Selected works**. Baku: Lider, 2004. 672 p.

TUSI, Kh. N. **Moral prose**. Baku: Lider, 2005. 280 p.

VIDADI, M. V. **Works**. Baku: Onder, 2004. 128 p.

VURGUN, S. **Selected works**. In five volumes. Volume II. Baku: East-West, 2005. 248 p.

### Como referenciar este artigo

VALIYEVA, F. M. Sobre o papel das metáforas e expressões idiomáticas na formação dos aforismos de Azerbaijano. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021094, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15651>

**Submetido em:** 09/02/2021

**Revisões requeridas em:** 20/05/2021

**Aprovado em:** 05/09/2021

**Publicado em:** 10/11/2021